

Sílvio dispara apenas no Gama

Para surpresa de muitos — e talvez do próprio candidato — Sílvio Santos só dispara em popularidade num local do Distrito Federal: o Gama. Ali ele tem 36,10 por cento das intenções de voto, bem longe do segundo colocado, Lula, que tem 27,80 por cento e do terceiro lugar, Collor, que está com 13,40 por cento.

A não ser o Gama, o desempenho de Sílvio Santos no Distrito Federal é mais ou menos equilibrado. Ele tem 13,40 por cento das intenções de voto no Plano Piloto, 14,10 por cento em Taguatinga, 11,30 por cento em Ceilândia/Brazlândia e 16 por cento em Sobradinho/Planaltina. A maior variação, para menos, é no Guará/Núcleo Bandeirante, onde tem apenas 8 por cento. Aliás, estas últimas satélites são redutos fortes de Lula (26,10 por cento) e de Covas (25 por cento).

No aspecto social, Sílvio Santos também apresenta um bom equilíbrio nos índices da pesquisa **MSC—CORREIO BRAZILIENSE**: ele tem 12,70 por cento nas classes A/B, 13,40 por cento na classe C e 17,70 por cento nas classes D/E. Nenhuma variação significativa, portanto.

Quanto às faixas etárias, Sílvio Santos tem 16,20 por cento dos jovens de 16 a 24 anos, 15,50 por cento da faixa dos 25 aos 39 anos e 13,30 por cento dos 40 aos 70 anos.

Outro dado interessante da pesquisa **MSC** é quando se per-

gunta ao eleitor se ele sabia que o nome de Sílvio Santos não vai constar da cédula eleitoral. Os eleitores do animador da **TVS** respondem, na maioria, que sabem: 52,90 por cento. Mas um grande contingente, de 47,10 por cento, disseram que não sabiam. (Como se noticiou, o nome que constará da cédula, já impressa pelo TSE, é o do renunciante, Armando Corrêa).

Ainda sobre essa questão, a **MSC** perguntou se o eleitor que pretende votar em Sílvio Santos no DF sabe o nome que vai constar da cédula, no lugar do animador: 63 por cento disseram que sabem e 37 por cento que não. Isso quer dizer — combinando-se essa resposta com a anterior — que Sílvio Santos corre o risco de perder muitos votos no dia da eleição porque boa parte dos seus eleitores não saberá o que fazer quando não encontrar seu nome na cédula oficial.

Essa constatação é reforçada quando se verifica, pela tabela 7, que 92,20 por cento dos eleitores que disseram saber que o nome de Sílvio não estará na cédula também sabem que devem votar em Armando Corrêa. Esse grande índice não deve impressionar muito pois, na verdade, a resposta deveria ser 100 por cento. O que é preocupante para o animador é que 47,10 por cento dos seus eleitores não sabem que seu nome não estará na cédula.